



A UTILIZAÇÃO DE JOGOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS PARA ALUNOS COM AUTISMO

RAFAELA DE NAZARÉ PESSOA QUARESMA; MARCELLY SANTOS MAUÉS; THALIA DA COSTA FLEXA

INTRODUÇÃO: Toma-se conhecimento que a ludicidade é de suma importância para a criança uma vez que a beneficia o desenvolvimento da mesma em inúmeras habilidades e funções no plano cognitivo, emocional, social e também motriz. Tendo em vista as características dos estudantes com TEA é preciso observar que estes tem um estilo cognitivo específico, exigindo estratégias de ensino e recursos didáticos adequados. Na maioria dos casos um dos maiores desafios do Ensino de ciências é compor metodologias adaptadas para alunos com necessidades educativas especiais. **OBJETIVO:** Logo o intuito desse trabalho será de analisar como as atividades lúdicas desenvolverão os métodos de inclusão escolar de uma criança com Espectro Autista em ambiente escolar, a começar de uma ação metodológica ativa. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa em uma perspectiva exploratória. O autista é extremamente visual. Assim, sua a rotina diária será de forma sistemática, utilizando imagens e símbolos, jogos pedagógicos, objetos concretos em sequência, músicas, jogos online no laboratório de informática, blocos de montar (legos), entre outros. A estimulação e a interação são mecanismos fundamentais para o desenvolvimento integral da criança autista. Faz-se necessário uma articulação entre família e escola visando o sucesso do educando **RESULTADOS:** com base na entrevista realizada com a professora titular e com a responsável da sala de recursos multifuncionais, apresenta-se a percepção dos professores a respeito do autismo e da inclusão. Observou-se que existem falhas, inclusive estruturais, e se faz necessário aperfeiçoamento dos sistemas educacionais. A realização de ações junto a frentes políticas e capacitação dos profissionais docentes. É possível observar que os meios inclusivos ainda precisam passar por aperfeiçoamento, visto que os docentes ainda não se sentem qualificados para receber os alunos com TEA. **CONCLUSÃO:** Para que alunos com TEA sejam inseridos de forma proveitosa nas aulas de ciências torna-se essencial à adaptação e/ou adequação de materiais/recursos didáticos e diante disso favorece-los. Em relação aos alunos com TEA esses desafios se tornam ainda maiores. Dessa forma obtendo a atividade lúdica como um instrumento eficaz de aprendizagem, é devidamente importante abordá-la de forma ampla e adequada as particularidades e demanda de cada criança.

Palavras-chave: Transtorno do espectro autista, Atividade lúdica, Inclusão, Metodologia, Jogos pedagógicos.